

Médica cubana deixa "Mais Médicos" e diz que pedirá asilo no Brasil

Escrito por Tomado de INFOBAE

Miércoles, 05 de Febrero de 2014 08:44 - Actualizado Sábado, 08 de Febrero de 2014 11:21

A médica cubana Ramona Matos Rodriguez buscou abrigo nesta terça-feira (4) no gabinete da liderança do DEM na Câmara dos Deputados depois de abandonar o programa Mais Médicos, do governo federal. Ramona afirmou que pedirá asilo ao governo brasileiro.



Ela contou que "fugiu" no último sábado (1) de Pacajá, no Pará, onde atuava em um posto de saúde, depois de descobrir que outros médicos estrangeiros contratados para trabalhar no Brasil ganhavam R\$ 10 mil por mês, enquanto os cubanos recebem, segundo ela, recebem US\$ 400 (cerca de R\$ 965).

Médica cubana deixa "Mais Médicos" e diz que pedirá asilo no Brasil

Escrito por Tomado de INFOBAE

Miércoles, 05 de Febrero de 2014 08:44 - Actualizado Sábado, 08 de Febrero de 2014 11:21

Segundo ela, outros US\$ 600 são depositados em uma conta em Cuba e liberados aos profissionais depois do término do contrato no Brasil. Ramona disse que chegou a Brasília no próprio sábado, mas não quis informar o local.

Ela contou que pediu ajuda ao deputado Ronaldo Caiado (DEM-GO) para que pudesse ter a segurança assegurada, mas não explicou como conhece o parlamentar, um dos mais duros críticos do programa federal.

Eu penso que fui enganada por Cuba [...] Eu até achei o salário bom, mas não sabia que o custo de vida aqui no Brasil seria tão alto" Ramona Matos Rodriguez

"Eu penso que fui enganada por Cuba. Não disseram que era o Brasil estaria pagando R\$ 10 mil reais pelo serviço dos médicos estrangeiros. Me informaram que seriam 400 dólares aqui e 600 pagos lá depois que terminasse o contrato. Eu até achei o salário bom, mas não sabia que o custo de vida aqui no Brasil seria tão alto", afirmou a cubana.

De acordo com Ramona, o governo cubano também havia informado que os médicos poderiam trazer familiares para o Brasil, o que, segundo ela, não ocorreu. "Tem gente tentando trazer os parentes e não conseguem."

Médica cubana deixa "Mais Médicos" e diz que pedirá asilo no Brasil

Escrito por Tomado de INFOBAE

Miércoles, 05 de Febrero de 2014 08:44 - Actualizado Sábado, 08 de Febrero de 2014 11:21

A médica relatou ainda que tinha permissão do governo cubano para visitar outras cidades do Brasil, mas destacou que precisava avisar do deslocamento a um "supervisor cubano", que ficava em Belém.

Ramona afirmou que chegou ao Brasil em dezembro e mostrou a jornalistas um contrato firmado com a Sociedade Mercantil Cubana Comercializadora de Serviços Médicos Cubanos, empresa que teria intermediado a vinda da médica ao país.

No lançamento do programa no ano passado, o governo divulgou que o acordo com Cuba foi intermediado pela Organização Panamericana de Saúde (Opas), que receberia R\$ 510 milhões por um semestre de serviços, repassando parte do dinheiro a Havana.

saiba mais

- [Dilma se encontra com Fidel Castro e agradece pelos médicos](#)
- [TCU dá 15 dias para governo explicar pagamento à Opas no Mais Médicos](#)
- [Dilma pede desculpas a médico cubano que foi hostilizado em Fortaleza](#)

Abrigo na Câmara

A cubana foi apresentada no plenário da Câmara por Caiado, que relatou a fuga e disse que ela ficaria no gabinete da liderança do partido até obter o asilo. Segundo o deputado, o advogado do partido ingressará nesta quarta (5) com pedido no Ministério da Justiça para que Ramona possa permanecer em definitivo no Brasil.

Médica cubana deixa "Mais Médicos" e diz que pedirá asilo no Brasil

Escrito por Tomado de INFOBAE

Miércoles, 05 de Febrero de 2014 08:44 - Actualizado Sábado, 08 de Febrero de 2014 11:21

"O DEM se coloca à disposição com estrutura física e jurídica. Pedimos ao presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, segurança e vamos adaptar o gabinete para que ela possa ficar aqui, colocar colchão, providenciar local para banho", disse.

O deputado ainda garantiu que o gabinete estará aberto para todos os médicos cubanos que quiserem se "refugiar"

A cubana afirmou que não deixará a Câmara porque teme ser presa. Ela afirmou ainda estar preocupada com a filha, que mora em Cuba. "Tenho uma filha que é médica e mora lá. Esse é o grande problema", disse.

Ramona tem 51 anos e atua como médica há 27 anos. Ela afirmou que sua especialidade é clínica médica. O deputado Ronaldo Caiado disse que se a médica não obtiver asilo do governo brasileiro, será presa em Cuba por "desertar" o país.

Tomado de G1-GLOBO.COM